

69. TREINAMENTO EM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: FERRAMENTA PARA PLANEJAR E DIRECIONAR O CUIDADO

Silva RCG; Lopes JL; Mendes AF; Margarido ES; Ferreira FG; Palomo JSH

Os diagnósticos de enfermagem são usados como ferramenta para planejar e direcionar o cuidado. Contudo, as enfermeiras relatam dificuldade em utilizar sistemas de linguagem padronizada, em especial por falta de conhecimento. Neste contexto, consideramos a necessidade de aprimorar o conhecimento dos enfermeiros de nosso hospital em relação ao uso da classificação de diagnósticos da NANDA-I. O objetivo foi avaliar a retenção do conhecimento e o efeito de um modelo de treinamento para aprimorar o raciocínio clínico de enfermagem. Trata-se de estudo descritivo e exploratório. Os enfermeiros participaram de uma sessão de treinamento teórico-prático, com carga horária total de quatro horas. O conteúdo versava sobre processo diagnóstico e as atividades práticas foram realizadas por meio de estudos de caso. A efetividade do treinamento em melhorar o raciocínio diagnóstico, foi avaliada por meio de um estudo de caso teste, para o qual os diagnósticos identificados previamente por especialistas foram: “Risco de glicemia instável”, “Risco de infecção” e “Ansiedade”, sendo este o principal para o caso. O estudo de caso teste foi aplicado em duas ocasiões: antes da aula teórica e após as atividades práticas. O raciocínio diagnóstico foi avaliado baseado na assertividade do diagnóstico e na identificação do diagnóstico mais acurado. Foram treinados 234 enfermeiros. Na primeira avaliação, os enfermeiros identificaram maior número de diagnósticos (61) em comparação com a segunda (34). Observou-se que na primeira avaliação, 89% dos enfermeiros identificaram o diagnóstico “Ansiedade”, 65% “Risco de infecção” e 61% “Risco de glicemia instável”. Na segunda avaliação, 92% dos enfermeiros identificaram o diagnóstico “Ansiedade”, 86% “Risco de infecção” e 55% “Risco de glicemia instável”. Em relação à assertividade do diagnóstico mais acurado, 28% identificaram “Ansiedade” na primeira avaliação e 34% na segunda. O modelo de treinamento mostrou que os enfermeiros apresentaram aprimoramento do raciocínio diagnóstico.